



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

Projeto Pedagógico do Curso de Qualificação Profissional de Português para Falantes de Outras Línguas (PFOL)

1. Identificação

Dados da Instituição: Instituto Federal Catarinense			
CNPJ: 10.635.424/0001-86			
Endereço: Rua das Missões, 100			
Bairro: Ponta Aguda	Cidade: Blumenau	CEP: 89051-000	Telefone: (47) 3331-7800

Proponente: Centro de Línguas do IFC (CLIFC)			
Setor em que está localizado: PROEN			
Cargo/Função: --	CPF: --	SIAPE: --	
Telefone celular: --	Telefone comercial: (47) 3331-7840		
Endereço eletrônico (e-mail): centro.linguas@ifc.edu.br			
Carga horária no curso (caso participe): --			

Colaboradores (Docentes e técnico-administrativos envolvidos no curso)			
Nome	Cargo/Formação	Unidade curricular	Carga horária no curso
A definir conforme disponibilidade docente junto aos <i>campi</i>			



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

2. Apresentação da Instituição

O governo brasileiro, por meio das ações do Ministério da Educação, criou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia com a Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Como “um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica” (PDI/IFC, maio de 2014) essa Rede comporta as seguintes instituições: Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR); Centros Federais de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro (CEFET/RJ) e de Minas Gerais (CEFET/MG) e as Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais. Criado sob a égide desta Lei,

O Instituto Federal Catarinense nasceu de um consenso das antigas Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio juntamente com as Escolas vinculadas à Universidade Federal de Santa Catarina, de Araquari e Camboriú, com o firme propósito de responder a Sociedade Catarinense aos avanços que a educação tecnológica nos impingem (PDI/IFC, 2014, s/p).

Atualmente o IFC conta com 15 *campi* distribuídos pelo Estado de Santa Catarina: Abelardo Luz, Araquari, Blumenau, Brusque, Camboriú, Concórdia, Fraiburgo, Ibirama, Luzerna, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Sombrio e Videira, além de uma unidade urbana em Rio do Sul e a Reitoria, instalada na cidade de Blumenau¹.

Segundo o artigo 2º da referida da Lei de criação da Rede Federal, o IFC está voltado ao atendimento da educação superior, básica e profissional, erguendo-se sob os fundamentos do ensino, da pesquisa e da extensão. No que se refere ao ensino, o IFC oferta uma variedade de cursos técnicos de nível médio, nas modalidades integrada e subsequente, e cursos superiores de tecnologia, licenciaturas, bacharelados, pós-graduação *lato e stricto sensu*.

Por ser uma Autarquia Federal, o Instituto Federal Catarinense goza das prerrogativas de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-científica e

¹ Fonte: <http://ifc.edu.br>.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

disciplinar, e visa atender aos arranjos produtivos locais, culturais e sociais da comunidade catarinense. Com isso, busca cumprir seu papel de instituição pública, propiciando a formação de cidadãos qualificados para o mundo do trabalho e contribuindo para o desenvolvimento social do país.

Neste ínterim, o IFC se propõe a ofertar o curso de Qualificação Profissional em Língua Portuguesa para falantes de outras línguas e proporcionar a este público a ampliação do conhecimento em uma língua adicional² (doravante LA) que pode contribuir para o seu futuro no âmbito cultural e profissional. Ademais, esta instituição entende que a aprendizagem de línguas adicionais deve ser integrada à formação geral do estudante e não ficar relegada a entidades privadas, dificultando o acesso das camadas mais populares ao aprendizado de novos idiomas. Acredita-se, ainda, que o domínio de línguas adicionais pode proporcionar ao sujeito mais oportunidades de diálogos críticos com conhecimentos de outras culturas, melhor compreensão da sua própria identidade, maior interação com o seu meio, e melhores condições para compartilhar suas ideias, opiniões e formas de ver e compreender o mundo local e global que o cerca. Tais habilidades possibilitam ao estudante a construção da sua autonomia enquanto cidadão e, conseqüentemente, seu desenvolvimento intelectual e técnico necessário para o mundo do trabalho.

² Neste projeto, o termo língua adicional (LA) refere-se a uma língua diferente da língua materna do falante do Português brasileiro e soma-se ao seu repertório linguístico, com igual *status* e importância.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

3. Dados Gerais do Curso

Nome do curso: Português para Falantes de Outras Línguas³
Eixo tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social
Categoria: (X) Formação inicial () Formação continuada
Carga horária: 740 horas
Escolaridade mínima: ser alfabetizado (idade mínima para ingresso no curso: 14 anos)
Número de vagas (turma): entre 25 e 30⁴
Periodicidade das aulas: entre 1h30min e 5h00min/semana
Modalidade de oferta: Presencial ou a distância
Turno: a ser definido
Local de oferta: *Campi* do IFC, conforme disponibilidade docente e de infraestrutura

4. Justificativa

Ao longo dos últimos anos, as evoluções do Brasil no cenário econômico trouxeram vários grupos estrangeiros ao país, vindos tanto de países desenvolvidos quanto subdesenvolvidos. De acordo com o Relatório Anual do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra), lançado pelo Ministério da Justiça em 2019, o país registrou, de 2010 a 2018, um total de 774,2 mil imigrantes e refugiados. Haitianos e venezuelanos são as principais nacionalidades registradas no Brasil, porém, outras nacionalidades também têm destaque como bolivianos, colombianos, chineses, peruanos, cubanos, sírios, entre outras.

A tendência é que este número continue aumentando, sobretudo com populações vindas de países subdesenvolvidos ou com uma situação econômica precária, além de povos de regiões marcadas por grandes conflitos. Nesse cenário, imigrantes e refugiados são falantes de outras línguas que chegam ao Brasil em busca de emprego e melhores condições de vida.

Nesta conjuntura, Santa Catarina aparece entre um dos Estados que mais recebem pedidos de entrada. Isso ocorre por uma série de fatores econômicos e sociais: o Estado tem um perfil econômico que tem atraído esses imigrantes e refugiados, em função da oferta de

³ Este curso trata-se de um curso experimental, visto que não consta, nestes moldes, no Guia de Cursos de Formação Inicial e Continuada (4ª edição – 2016) – Pronatec/MEC.

⁴ Turmas com número de alunos inferior ou superior ao número de vagas indicado poderão ser ofertadas mediante justificativa do Câmpus e análise do CLIFC.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

postos de trabalho proporcionada pelas empresas. Segundo o Centro de Referência de Atendimento ao Imigrante de Santa Catarina (CRAI-SC), o local recebeu, desde que foi inaugurado, em fevereiro de 2018 até 2019, pelo menos 5.467 pessoas de 85 nacionalidades, falantes de outras línguas, sendo 72% haitianas. Parte deles se direciona à região Oeste para trabalhar no setor agropecuário, outra parte se divide entre as indústrias distribuídas pelo estado.

O estado tem 64 mil registros ativos de imigrantes, conforme dados da Polícia Federal referentes a novembro de 2019, com 21,8 mil vindos de países da América do Sul. Conforme a Organização Internacional para Migrações (OIM), em março de 2020 foi ultrapassada a marca de 4,8 mil venezuelanos, que chegaram em território catarinense por meio da Operação Acolhida, do governo federal.

São pessoas que vêm para a o estado deixando para trás família, amigos e terra natal em busca de uma vida melhor. Porém, um dos maiores problemas desses grupos é a adaptação à língua. Essa dificuldade com o idioma pode fazer com que esses imigrantes e refugiados permaneçam em vulnerabilidade social, gerada pelo desconhecimento dos serviços disponíveis e dos próprios direitos no país, situação irregular de documentação, e outras condições. Tudo isso torna-se uma barreira na tentativa de inserção ao mercado de trabalho, impedindo a melhoria nas condições de vida, razão principal pela qual deixaram seu país de origem.

O curso de Qualificação de Português para Falantes de Outras Línguas também preconiza a ampliação do escopo para falantes de outras línguas que não sejam imigrantes e refugiados, pelo fato de o Brasil ser um país que recebe indivíduos de diversas nacionalidades com propósitos também distintos, mas atraídos pelas oportunidades que vislumbram no país, sejam elas relacionadas à educação, trabalho ou outras áreas. Cada indivíduo ou grupo estrangeiro que decide vir ao Brasil, também contribui para o desenvolvimento da cultura nacional que é, por natureza, integrativa e cosmopolita. Dessa forma, o Instituto Federal Catarinense contribui não só com o processo de inclusão de indivíduos e grupos de outras nacionalidades no contexto nacional, por meio da proficiência no uso do idioma, enfatizando



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

o caráter social da instituição de ensino, como também contribui para o processo de desenvolvimento da própria nação, ao qualificar linguisticamente indivíduos e grupos que poderão dar as suas contribuições para mudanças que se fazem necessárias no país.

A fim de possibilitar o desenvolvimento de competências que permitam aos alunos do IFC uma qualificação crítica adequada às exigências atuais do mundo do trabalho e considerando-se o caráter globalizado das relações modernas, este projeto pedagógico de curso tomará como base o ensino de línguas proposto pelo Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (QEQR). O QEQR fornece uma base comum para a elaboração de programas e currículos de ensino de línguas, descrevendo aquilo que os aprendizes de uma língua devem aprender para serem capazes de se comunicar nessa língua e quais conhecimentos e capacidades precisam desenvolver para serem eficazes em sua atuação comunicativa. A descrição dessas competências e habilidades abrange também o contexto cultural da língua. O QEQR define, ainda, os níveis de proficiência que permitem medir o progresso dos aprendizes em todas as etapas da aprendizagem e ao longo da vida, contribuindo para a formação de uma base comum que facilite o reconhecimento das qualificações obtidas por aprendizes em diferentes locais do globo. Essa padronização visa a promoção da mobilidade profissional, acadêmica e científica, além da cooperação internacional por meio do conhecimento da LA.

A categorização dos níveis de proficiência do QEQR baseia-se em uma abordagem orientada para a ação. Ou seja, considera os aprendizes como atores sociais que necessitam cumprir tarefas (linguísticas ou não) em contextos específicos. Neste sentido, as tarefas significam ações realizadas por sujeitos que usam suas competências estrategicamente para alcançar um determinado objetivo que, no caso de uso da língua, refere-se à comunicação, realizada por meio das habilidades que envolvem a recepção (ler e ouvir) e a produção (falar, escrever, interagir) da linguagem.

De acordo com Giraldello e Tedesco (2016), a habilidade de leitura é um processo dinâmico, em que o leitor (re)cria sentidos para o gênero discursivo, pondo em prática a compreensão de fatores da textualidade. A compreensão auditiva, por sua vez,



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

refere-se a um processo que envolve habilidades de ativação do conhecimento de mundo e enciclopédico dos estudantes, a compreensão de pistas contextuais e extralinguísticas, e a atenção às marcas sonoras como ritmo e entonação.

Quanto às habilidades produtivas, a escrita concerne à uma atividade social dependente do contexto, bem como de seus protagonistas - locutor e interlocutor. Já a fala pode ser entendida como uma habilidade linguística norteada pelos quatro componentes da competência comunicativa, propostos por Canale e Swain (1980): gramatical (fonética, fonologia, léxico), estratégico (consciência na interação verbal, improvisação, desenvoltura linguístico-discursiva), textual (conhecimento dos gêneros discursivos, tipologia) e sociolinguístico (variação e adequação linguísticas conforme o contexto social), com a articulação de mecanismos sócio-comunicativos. Ainda, conforme argumenta Levelt (1989), a produção oral constitui-se numa habilidade cognitiva complexa, que envolve vários sub-processos mentais em variados níveis de automação, demandando tempo e prática para se desenvolver.

Nesse sentido, devido à complexidade do processo de aquisição/aprendizagem de uma língua estrangeira/adicional, principalmente da habilidade oral, faz-se necessário proporcionar aos estudantes maiores oportunidades de construção da fala (e, conseqüentemente, do aperfeiçoamento dos mecanismos mentais que a subjazem). Para tal, é importante reservar uma carga horária apropriada para a realização, acompanhamento e avaliação das atividades de interação oral dos estudantes, em pares e em pequenos grupos, promovidas pelo professor em sala de aula.

Propõe-se, portanto, que uma maior parte da carga horária do curso em questão seja destinada ao desenvolvimento das habilidades comunicativas, uma vez que a interação entre pares é condição *sine qua non* para a aquisição da fala em língua estrangeira/adicional (LONG, 1981; 1996). Logo, a fim de dispor de um tempo maior em sala de aula para comunicação síncrona, o curso se organiza, a partir do módulo Intermediário I, com uma carga horária presencial em sala de aula e uma carga horária complementar, ou seja, de atividades não-presenciais, a distância, conforme especificado na



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

Matriz Curricular, item 9 deste PPC⁵ e de acordo com as determinações da Portaria Normativa N^o 04/2019 que regulamenta a oferta de componentes curriculares a distância nos cursos presenciais de qualificação profissional, educação de jovens e adultos, técnicos de nível médio e superiores de graduação e pós-graduação, no âmbito do IFC.

Esse procedimento visa garantir o contato do estudante com a LA em outros momentos e espaços, por meio do uso de recursos tecnológicos digitais, reservando uma maior carga horária para a prática de uso da língua em situações presenciais de interação. As atividades a serem realizadas por meio de recursos tecnológicos digitais, em ambientes virtuais de aprendizagem, por exemplo, poderão incluir fóruns, *chats*, videoconferências, *wikis*, entre outros, que abarquem o trabalho com leitura, compreensão e análise textuais, estudo de vocabulário, compreensão auditiva, pesquisas dirigidas, entre outras atividades.

O acompanhamento técnico-pedagógico das atividades desenvolvidas como parte da carga horária complementar será realizado pelo docente do curso, ficando este responsável pela definição das tecnologias digitais, metodologias, elaboração de materiais didáticos, avaliação do processo de ensino-aprendizagem, garantia de acesso dos estudantes aos recursos selecionados, na oferta de atividades a distância.

⁵ As cargas horárias dos módulos previstos na Matriz Curricular, e por consequência, a carga horária total do curso, não poderão sofrer alterações. No entanto, em casos específicos, a carga alocada para as atividades a distância, poderá ser adequada às diferentes realidades dos *campi* do IFC, mediante justificativa do Câmpus ofertante à PROEN, não sendo permitida a oferta de carga horária menor que a prevista na matriz do presente PPC.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

5. Objetivos do Curso (geral e específicos)

O principal objetivo deste curso é:

- Capacitar falantes de outras línguas para a comunicação em Língua Portuguesa Brasileira em diferentes contextos de uso.

São objetivos específicos deste curso:

- Desenvolver as habilidades linguísticas de compreensão e produção oral e escrita em Língua Portuguesa;
- Dialogar com o aluno sobre a importância do domínio da Língua Portuguesa como forma de crescimento pessoal, educacional e profissional;
- Despertar a consciência sobre a diversidade cultural, a relevância de diferentes leituras de mundo e a necessidade de tolerância e respeito à cultura do outro;
- Ampliar o universo cultural e linguístico do aluno a fim de contribuir para o progresso da ciência e da tecnologia em ambientes acadêmicos e profissionais;
- Promover a inclusão social por meio do conhecimento da língua adicional.

6. Público-alvo

Comunidade externa, estudantes e servidores do IFC, falantes de outras línguas nativas que não a Língua Portuguesa.

7. Pré-requisitos e mecanismos de acesso ao curso

O acesso ao curso acontecerá via Edital próprio de seleção, padronizado pelo CLIFC e em conformidade com a Resolução 064/2016.

8. Perfil do egresso

Em geral, o estudante egresso deste curso deverá ser capaz de:

- Utilizar, de forma eficiente e crítica, competências linguísticas, sociolinguísticas e estratégicas que satisfaçam necessidades comunicativas concretas em situações de



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

comunicação em Língua Portuguesa;

- Relacionar os conteúdos e habilidades abordadas em sala de aula ao mundo do trabalho e à prática social;
- Conhecer e usar a Língua Portuguesa como instrumento de acesso a informações necessárias para o convívio social, profissional e acadêmico, bem como à cultura brasileira;
- Utilizar a Língua Portuguesa nas quatro habilidades: oral, auditiva, de leitura e escrita.

No caso de certificações intermediárias, o perfil do aluno egresso deste curso delinear-se-á conforme a seguinte classificação:

- Ao final do nível Básico I, que corresponde ao nível A1 (subníveis A1.1 e A1.2) do QECR, o aluno será capaz de compreender e utilizar expressões familiares e cotidianas assim como enunciados simples que visam a satisfazer necessidades imediatas. Será capaz de apresentar-se ou apresentar alguém e fazer perguntas e dar respostas ao seu interlocutor sobre assuntos como, por exemplo, o local onde vive, as suas relações, o que lhe pertence, etc. Será capaz de comunicar-se de forma simples desde que o seu interlocutor fale clara e pausadamente e se mostrar cooperante.
- Ao final dos níveis Básico II e Básico III, correspondentes ao nível A2 (subníveis A2.1 e A2.2) do QECR, o aluno será capaz de compreender frases isoladas e expressões de uso frequente relacionadas com assuntos de prioridade imediata como, por exemplo, informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante, trabalho, estudo, pesquisa. Será capaz de comunicar-se em situações cotidianas que exijam trocas de informações simples e diretas sobre assuntos e atividades habituais. Será capaz de descrever com meios simples a sua formação, o seu meio ambiente e referir-se a assuntos que correspondam a necessidades concretas.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

- Ao final dos níveis Intermediário I e II, que correspondem ao nível B1 do QECR, o aluno será capaz de compreender os pontos essenciais quando a linguagem padrão utilizada é clara, tratando-se de aspectos familiares em contextos de: trabalho, escola, tempo livre, etc. Será capaz de participar na maior parte das situações que podem ocorrer em viagem, numa região onde a língua alvo é falada. Será capaz de organizar um discurso simples e coerente sobre assuntos familiares, em diferentes domínios de interesse. Será capaz de relatar acontecimentos, experiências ou um sonho, expressar um desejo ou uma ambição e justificar, de forma breve, as razões de um projeto ou de uma ideia.
- Ao final dos níveis Intermediário III e IV, que correspondem ao nível B2 do QECR, o aluno será capaz de compreender as ideias principais em textos complexos sobre assuntos concretos e abstratos, incluindo discussões técnicas na sua área de especialidade. Será capaz de se comunicar com um certo grau de espontaneidade com falantes nativos, sem que haja tensão de qualquer das partes. Será capaz de exprimir-se de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explicar um ponto de vista sobre um tema da atualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades.
- Ao final dos níveis Avançado I e II, correspondentes ao nível C1 do QECR, o aluno será capaz de compreender um vasto número de textos longos e exigentes, reconhecendo os seus significados implícitos. Será capaz de se exprimir de forma fluente e espontânea sem precisar de procurar muito as palavras. Será capaz de usar a língua de modo flexível e eficaz para fins sociais, académicos e profissionais. Pode exprimir-se sobre temas complexos, de forma clara e bem estruturada, manifestando o domínio de mecanismos de organização, de articulação e de coesão do discurso.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

9. Matriz Curricular

Curso	Módulo	Carga horária presencial por módulo	Carga horária complementar por módulo	Carga horária total	Equivalência com os níveis de proficiência do QECR
PFOL	Básico I	60	-	180	Nível A1.1
	Básico II	60	-		Níveis A1.2/A2.1
	Básico III	60	-		Nível A2.2
	Intermediário I	60	30	180	Nível B1
	Intermediário II	60	30		
	Intermediário III	60	30	180	Nível B2
	Intermediário IV	60	30		
	Avançado I	60	40	200	Nível C1
	Avançado II	60	40		
CARGA HORÁRIA TOTAL				740h⁶	

10. Ementário

Módulo: Básico I (Nível A1.1)		Carga horária: 60 horas
Ementa: Estudo das variações linguísticas e aspectos sócio-histórico-culturais. Estudo de expressões, grupos de palavras e enunciados prontos para comunicar informações pessoais, informações sobre outras pessoas e meio circundante. Descrição de rotinas e habilidades. Descrição de atividades praticadas no momento da enunciação. Descrição de eventos passados. Localização no tempo e no espaço. Compreensão de frases e vocabulário simples do cotidiano.		
Conteúdos Gramaticais	Conteúdos Lexicais	Ações Comunicativas
Vogais e consoantes	Alfabeto da Língua Portuguesa	Empregar as letras do alfabeto da Língua Portuguesa para soletrar seu nome e outras

⁶ Carga horária total estabelecida com base nas orientações do *Common European Framework*. Disponível em: <https://support.cambridgeenglish.org/hc/en-gb/articles/202838506-Guided-learning-hours->



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

		necessidades
Saudações, despedidas e expressões de cortesia	Saudações, despedidas e expressões de cortesia	Saudar, despedir-se e expressar-se cordialmente
Substantivo: gênero e número Artigo definido e indefinido	Países e nacionalidades O Português no Brasil e em Portugal	Apresentar-se, flexionando o substantivo em gênero e número Falar sobre seu país e nacionalidade Falar sobre aspectos linguísticos e sócio-histórico-culturais da Língua Portuguesa
Verbos ser e estar no presente do indicativo	Características pessoais Numerais de 0 a 100	Apresentar-se, falar de si e fornecer informações Falar do estado de ânimo Comunicar informações como endereço e telefone por meio dos números
Pronomes de tratamento, interrogativos e possessivos Presente do Indicativo (Verbos ter e morar) Pretérito do indicativo e adjetivos	Moradia, tipos de moradia	Perguntar e responder sobre informações pessoais e dados a respeito de moradia Descrever lugares e moradias (atual e passada)
Presente do indicativo (ficar, estar e verbos que descrevem ações rotineiras). Advérbios e locuções adverbiais de tempo e lugar Pretérito do indicativo	Dias da semana Meses do ano Datas	Situar pessoas e lugares no tempo e no espaço Descrever os nomes de lugar no espaço e localizar-se Relatar ações de rotina



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

		Comunicar informações pessoais no passado
Presente do Indicativo (Verbos ir e passar)	As horas Os meios de transportes	Falar sobre e nomear sobre meios de transporte Perguntar e responder sobre meios de transportes e sobre seus horários
Verbos no gerúndio (ser/estar)	Atividades de rotina	Descrever ações no momento da enunciação

Módulo: Básico II (Níveis A1.2 e A2.1)		Carga horária: 60 horas
Ementa: Formulação de pedidos, convites e instruções. Descrição de atividades passadas e planos futuros. Estudo de formas comparativas e de quantificação. Exposição de objetivos, opiniões e sugestões. Leitura, compreensão e produção escrita de textos simples que atendam as necessidades imediatas de comunicação. Desenvolvimento e aprimoramento da competência comunicativa em interações orais.		
Conteúdos:		
Conteúdos Gramaticais	Conteúdos Lexicais	Ações Comunicativas
Verbos no presente do indicativo Locuções verbais (convites) Emprego da crase	Atividades de lazer e esportes	Falar sobre as atividades de lazer e esportes Convidar, aceitar e recusar um convite
Verbos de ligação na expressão de sentimentos Verbo sentir no presente e no pretérito do indicativo	Sentimentos e emoções. Adjetivos e Substantivos para falar de sentimentos	Expressar-se empregando vocabulário sobre sentimentos Falar de sentimentos e expressar-se sobre fatos ocorridos no presente e no passado.
Verbos querer, comer e preferir Advérbios de intensidade	Nomes de alimentos; bebidas e utensílios de cozinha	Comunicar-se usando nomes de alimentos, bebidas e utensílios Falar sobre rotina alimentar Expressar opinião sobre refeições



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

<p>Verbos no imperativo para instruções</p> <p>Acento diferencial usado na Língua Portuguesa</p> <p>Gênero textual: receita culinária</p>	<p>Festas e pratos típicos no Brasil</p> <p>Quantidades e medidas</p> <p>Expressões conotativas</p>	<p>Comunicar-se empregando vocabulário referente a festas e pratos típicos no Brasil</p> <p>Produzir o gênero textual receita culinária</p> <p>Utilizar as noções de quantidade e medida</p> <p>Formular instruções</p> <p>Escrever utilizando o acento diferencial na Língua Portuguesa e seus casos de uso</p> <p>Usar expressões conotativas</p>
<p>Verbos gostar e precisar</p> <p>Pronomes demonstrativos</p> <p>Pronomes e expressões interrogativas</p> <p>Adjetivos</p>	<p>Sistema monetário brasileiro</p> <p>Expressões interrogativas utilizadas no contexto de compras</p>	<p>Interagir em situações de compra: expressar necessidade preferênci, sugestões, etc</p> <p>Descrever e localizar objetos</p>
<p>Adjetivos; graus dos adjetivos (comparativo e superlativo)</p> <p>Adjetivos irregulares</p>	<p>Nomes de parentesco</p>	<p>Falar sobre as relações de parentesco</p> <p>Descrever pessoas física e psicologicamente</p> <p>Descrever pessoas e objetos utilizando os diferentes graus dos adjetivos.</p>
<p>Verbos alugar e vender partícula “se”</p> <p>Verbos haver e existir</p> <p>Preposições, advérbios e suas</p>	<p>Tipos de moradia; partes da casa</p>	<p>Falar sobre os tipos de moradia, partes da casa, móveis e utensílios domésticos</p> <p>Solicitar informações sobre aluguéis e vendas de imóveis</p>



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

respectivas locuções referentes a lugar		Expressar -se sobre a localização, ordem ou posição de um elemento em relação a outro
Verbos jogar, praticar, andar, correr, dormir e acordar	Partes do corpo humano Esportes	Falar sobre o vocabulário referente às partes do corpo humano e esportes Estabelecer diálogos sobre práticas esportivas e falar sobre hábitos saudáveis
Futuro do presente do indicativo de verbos regulares Locuções verbais (Futuro) Verbo fazer	Profissões e cursos de formação profissional	Comunicar-se empregando vocabulário referente a cursos de formação profissional e profissões Falar sobre estudo e trabalho Expressar objetivos e planejamentos futuros

Módulo: Básico III (Nível A2.2)		Carga horária: 60 horas
EMENTA: Descrição de planos e especulações sobre o futuro. Estudo de estruturas linguísticas para referir-se a eventos, experiências e atividades recentes no passado, fatos, possíveis situações futuras e suas consequências. Descrição de habilidades, características pessoais e preferências. Estudo de estruturas linguísticas para concordar, recusar, solicitar favores e dar conselhos. Aprimoramento da competência comunicativa em situações de interação.		
Conteúdos:		
Conteúdos Linguísticos	Conteúdos Lexicais	Ações Comunicativas
Verbos usar, vestir, calçar, estar, chover, ventar Adjetivos (clima e características pessoais)	Clima e peças do vestuário Características pessoais	Expressar-se utilizando vocabulário referente ao vestuário, clima e estações do ano Descrever características pessoais e preferências Comunicar ações em progresso no momento da fala



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

Verbos no futuro do presente do indicativo e locuções verbais correspondentes Sílabas tônicas e acentuação das palavras	Hospedagem e serviços Expressões de localização no aeroporto Ditos populares	Expressar-se fazendo referência aos diferentes tipos de hospedagem Comprar passagens e preencher formulários Fazer reservas em hotéis Descrever planos e projetos futuros Pronunciar as palavras empregando a tonicidade adequada
Futuro do pretérito do indicativo e seus usos: podia versus poderia	Cotidiano acadêmico	Comunicar-se empregando o vocabulário referente a eventos acadêmicos Expressar possíveis ações futuras e especular sobre o futuro
Presente do subjuntivo Modo imperativo para sugerir, orientar e aconselhar	Doenças mais comuns e principais sintomas.	Falar sobre doenças, sintomas, causas, prevenção e tratamento Expressar hipóteses, dúvidas e desejos com relação ao presente e ao futuro Falar sobre hábitos de higiene e prevenção de doenças Expressar situações futuras e suas consequências
Locuções verbais: aspectos e sentidos Verbos auxiliares dever e precisar	Expressões usuais em situações de intercâmbio	Conversar sobre alguns documentos importantes para a permanência de estrangeiros no Brasil



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

Verbos auxiliares preposicionados (parar de começar a, etc.) Situações futuras e suas consequências Verbos pronominais e ações reflexivas e recíprocas Correspondência entre pronomes (eu/me, tu/te, etc.)		Comunicar-se usando expressões referentes à situação de intercâmbio Expressar necessidades e obrigações no contexto de solicitação de documentos Solicitar favores e dar conselhos, aceitar e recusar
Verbos no passado (auxiliares + formas nominais)	Turismo e lazer Pontos turísticos Fatos e eventos sobre lugares, cidades, países	Relatar experiências e atividades recentes no passado Fazer referência a eventos passados

Módulo: Intermediário I (Nível B1) Carga horária: 90 horas		
Ementa: Compreensão e manutenção de conversas sobre assuntos do cotidiano. Produção de discursos simples e coerentes sobre assuntos familiares ou de interesse pessoal. Descrição de experiências e eventos, bem como exposição de razões, justificativas, recomendações, conselhos, sugestões, obrigações sobre temas diversos do contexto social. Estudo de estruturas linguísticas para reportar discursos e expressar especulações sobre situações hipotéticas ou imagináveis no futuro. Aprimoramento da competência comunicativa em situações de interação.		
Conteúdos:		
Conteúdos Linguísticos	Conteúdos Lexicais	Ações Comunicativas
Aumentativo e diminutivo Marcadores temporais (advérbios de tempo, locuções adverbiais e conjuntivas, locuções prepositivas)	Dados biográficos	Produzir texto de cunho autobiográfico Contar histórias pessoais por meio do discurso oral e escrito, reportando experiências e eventos passados



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

<p>Gênero textual: autobiografia</p> <p>Verbos regulares e irregulares no texto</p> <p>Noções de acentuação e uso do til</p>		<p>Escrever utilizando os sinais diacríticos da Língua Portuguesa, reconhecendo o seu uso na entonação das palavras</p>
<p>Pronomes de tratamento formal e informal</p> <p>Emprego dos pronomes oblíquos</p> <p>Verbo solicitar e locução com o verbo vir (venho solicitar)</p> <p>Ditongos, hiatos e acentuação gráfica</p> <p>Gênero textual: e-mail e correspondências digitais</p>	<p>Produtos e serviços bancários</p>	<p>Falar sobre produtos e serviços bancários</p> <p>Escrever e-mails e correspondências digitais</p> <p>Produzir sentenças observando a acentuação de palavras paroxítonas e sua importância na oralidade</p>
<p>Verbos no infinitivo; estrutura ir + ter que + verbo no infinitivo para agendar compromissos</p> <p>Conectores utilizados para explicar e justificar (que, pois, porque)</p> <p>Nasalização na língua portuguesa</p>	<p>Compromissos e agendamentos</p> <p>Expressões de interlocução em conversas telefônicas</p>	<p>Agendar compromissos</p> <p>Conversar ao telefone</p> <p>Justificar e explicar algo</p> <p>Conversar usando palavras com sons nasalizados</p>
<p>Passado do Subjuntivo e Futuro do pretérito</p>	<p>Hábitos de vida saudáveis: alimentação e atividades físicas</p>	<p>Falar sobre situações hipotéticas ou imagináveis no futuro</p>



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

		Dar conselhos, recomendações e sugestões Falar sobre obrigações
--	--	--

Módulo: Intermediário II (Nível B1)		Carga horária: 90 horas
Ementa: Compreensão e interpretação de ideias principais em textos. Produção e articulação oral de pontos de vista sobre temas da atualidade. Produção de gêneros textuais escritos de maior complexidade. Estudo aprofundado de estruturas semânticas e sintáticas necessárias ao aprimoramento da competência comunicativa em situações de interação.		
Conteúdos:		
Conteúdos Linguísticos	Conteúdos Lexicais	Ações Comunicativas
Conectivos na construção de argumentos (preposições, conjunções e respectivas locuções), indicando possibilidades e sugestões para questões atuais Dígrafos na língua portuguesa Estratégias para identificação da ideia principal de um texto	Meio Ambiente: descarte e coleta seletiva de lixo	Expressar-se utilizando vocabulário referente ao descarte, coleta seletiva e reciclagem do lixo Posicionar-se sobre questões referentes ao meio ambiente Indicar possibilidades e sugestões para questões ambientais da atualidade Utilizar adequadamente os casos de dígrafos na língua portuguesa, na produção escrita Ler textos, compreendendo e interpretando suas ideias principais
Gênero textual: resumo de artigo científico Os elementos que compõem um resumo (delimitação do tema, objetivos, etc.) Impessoalidade e pessoalidade	A escrita acadêmica	Praticar a escrita de resumos de artigos acadêmicos, atentando para os casos de impessoalidade e pessoalidade Escrever empregando os mecanismos de retomada e



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

e suas estruturas Elementos de referenciação Ortografia: sons do z (x, s, z)		referência no texto escrito Escrever reconhecendo o som de Z , em palavras com s, z ou x
Construção de períodos coordenados: conectivos de causa, explicação e finalidade; Interjeições Deveria/poderia ter + particípio indicando arrependimento Formalidade e informalidade: o contexto e as formas de expressão O uso do x e do ch	Ambiente estudantil e documentos acadêmicos: histórico escolar e atestado de matrícula Expressões de formalidade e informalidade nas interações	Expressar-se utilizando vocabulário referente aos espaços escolar e acadêmico Solicitar documentos estudantis Interagir observando o grau de formalidade e informalidade nas situações comunicativas Expressar arrependimento com relação a decisões tomadas no passado Comunicar-se, formal e informalmente, de acordo com a situação de interação Falar e escrever observando a pronúncia e grafia do x e do ch
Verbos auxiliares no pretérito imperfeito do indicativo + verbo principal no gerúndio Pretérito imperfeito do indicativo + verbo principal no gerúndio e a expressão “enquanto”.	Questões e direitos trabalhistas no Brasil	Relatar ações em progresso no passado Descrever ações que aconteceram simultaneamente no passado Descrever ações que aconteceram no passado



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

<p>Pretérito perfeito do indicativo e a expressão “quando”</p> <p>Conectivos na construção de argumentos</p> <p>Ortografia: uso dos porquês; diferenciação do som de “S” e suas diferentes grafias</p>		<p>enquanto outra estava em progresso</p> <p>Expressar ideias de adversidade, conclusão e explicação</p> <p>Produzir sentenças escritas, empregando adequadamente os porquês</p>
<p>Concordância nominal</p> <p>Os modalizadores Pode e Deve</p> <p>Estudo dos aspectos semânticos: sentidos denotativo e conotativo; emprego de metáforas; sinonímia, polissemia, ambiguidade</p> <p>Oralidade: a variação na pronúncia das vogais “e” e “o”.</p>	<p>Normas e regras de Convivência</p> <p>Expressões que indicam proibição, obrigatoriedade e permissão</p>	<p>Manifestar-se indicando proibições, obrigatoriedades e permissões estabelecidas em condomínios residenciais</p> <p>Escrever empregando a concordância nominal, identificando a relação entre substantivo, artigo, numeral e pronome</p> <p>Expressar-se utilizando as diferentes dimensões do significado das palavras e os mecanismos da sua organização</p> <p>Falar e escrever identificando o sentido denotativo e conotativo de algumas expressões</p> <p>Comunicar-se expressando adequadamente os aspectos semânticos das metáforas</p> <p>Produzir sentenças que identifiquem as diferenças na</p>



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

		pronúncia das vogais “e” e “o” após a sílaba tônica, em final de palavra
--	--	--

Módulo: Intermediário III (Nível B2) Carga horária: 90 horas		
Ementa: Estudo avançado da semântica e sintaxe da língua. Compreensão, interpretação, produção oral e escrita de textos complexos e sobre temas abstratos. Comunicação espontânea, fluída e flexível em contextos sociais, acadêmicos e profissionais. Organização, coesão e coerência do discurso.		
Conteúdos:		
Conteúdos Linguísticos	Conteúdos Lexicais	Ações Comunicativas
Regência Verbal Pronomes oblíquos como complementos diretos e indiretos Oralidade: apagamento do r final e elevação das vogais “e” e “o” em final de palavra	Estágio e trabalho informal	Expressar-se observando os casos de regência verbal no contexto de trabalho Falar sobre situações que indiquem movimento ou imobilidade Interagir em situações de fala sobre estágio e trabalho informal Escutar pequenos textos identificando vocalização do “i” e o apagamento do “r” em final de verbos no infinitivo
Gênero textual: sinopse Verbos que expressam gosto (amar, detestar, odiar, gostar, adorar, preferir) Expressões utilizadas no	Cinema, filmes e outros gêneros cinematográficos	Falar sobre gêneros cinematográficos Produzir sinopses de gêneros cinematográficos diversos Expressar ou justificar gosto e



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

<p>contexto de gosto e preferência (tanto faz, pouco importa etc.) e justificativas</p> <p>Aspectos semânticos da língua: hiperonímia e hiponímia</p> <p>Estudo do hífen na formação de substantivos compostos</p>		<p>preferência por determinados gêneros cinematográficos</p> <p>Escrever utilizando o hífen na união de algumas palavras compostas</p>
<p>Gênero Textual: o texto narrativo</p> <p>O pretérito perfeito e o imperfeito do indicativo no ato de contar histórias</p> <p>Marcadores temporais</p> <p>Uso das reticências</p>	<p>Brasil: lendas e narrativas brasileiras</p> <p>O ato milenar de contar histórias</p>	<p>Contar histórias, compreendendo a estrutura do texto narrativo e o uso de marcadores</p> <p>Escrever empregando as reticências no texto narrativo</p>
<p>Retomada sobre descrição de fatos no presente e no passado por meio dos tempos verbais do modo indicativo</p> <p>O acento diferencial e uso do apóstrofo</p>	<p>Roteiros turísticos</p>	<p>Relatar uma viagem realizada</p> <p>Descrever experiências de viagem no presente e no passado</p> <p>Descrever roteiros turísticos</p> <p>Escrever empregando o acento diferencial e apóstrofo</p>
<p>Gênero textual: síntese/resumo</p> <p>Expressões argumentativas no contexto da diversidade (é</p>	<p>Diversidade cultural brasileira</p>	<p>Dizer ou escrever qual é a ideia central dos parágrafos de um texto</p>



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

perceptível que...; acredito que...; percebe-se que... etc.) O encontro consonantal na língua portuguesa		Expressar-se sobre a diversidade cultural brasileira Escrever sentenças, identificando os casos de encontros consonantais
Gênero textual: abaixo-assinado Construção de argumentos, utilizando os conectivos que expressam finalidade (a fim de que, para que, que) Contração e combinação da preposição com outra palavra O uso da crase	Noções sobre direitos humanos Constituição brasileira	Expressar-se sobre os direitos humanos no contexto da cidadania Posicionar-se sobre questões referentes à cidadania, a partir de documentos escritos Utilizar adequadamente as contrações e combinações de preposições e outras palavras, na produção escrita Escrever atentando para os casos de uso, ou não, de crase

Módulo: Intermediário IV (Nível B2)		Carga horária: 90 horas
Ementa: Estudo dos aspectos semânticos e sintáticos da língua para produção e compreensão de textos orais e escritos de gêneros diversos. Aprimoramento das habilidades de compreensão e sumarização de informações de textos escritos e orais para (re) construção de argumentos de modo coerente. Exposição oral e escrita espontânea, fluente e acurada.		
Conteúdos:		
Conteúdos Linguísticos	Conteúdos Lexicais	Ações Comunicativas
O uso discursivo dos pronomes nos textos: pronomes oblíquos, pronomes reflexivos, pronomes indefinidos e conectores	A Cultura Brasileira: a música e a dança Lazer e entretenimento Expressões para falar de	Discutir sobre a ideia principal em textos complexos sobre assuntos variados, incluindo discussões técnicas na sua



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

<p>Aprofundamento do estudo dos elementos semânticos da língua portuguesa: relações de sinonímia, ambiguidade, homonímia x paronímia e operadores argumentativos</p>	<p>felicidade</p> <p>Expressões idiomáticas relacionadas às cores</p> <p>Poemas e poesias, letras de música</p>	<p>área de especialidade</p> <p>Fazer uso das expressões idiomáticas referentes às cores, identificando o seu sentido metafórico</p> <p>Empregar os recursos sintáticos e semânticos na produção de textos de gêneros textuais variados</p> <p>Falar sobre a música e a dança presentes na cultura brasileira</p>
<p>Modo Subjuntivo (presente e futuro)</p> <p>Conectores e o Subjuntivo</p> <p>Gênero Textual: Crônica</p>	<p>Vida em sociedade e tolerância às diferenças</p>	<p>Participar em conversas espontâneas com falantes nativos em contextos variados</p> <p>Expressar-se elaborando hipóteses, conselhos e perspectivas utilizando os tempos do subjuntivo</p> <p>Ler e compreender textos literários curtos, associando-os a ações do cotidiano.</p>
<p>Aprofundamento dos plurais e os usos diversos do diminutivo</p> <p>Pronúncia do 'r' em diferentes regiões do Brasil</p>	<p>O Jeitinho Brasileiro: diferenças regionais no Brasil</p> <p>Vocabulário relativo ao uso da expressão “jeitinho brasileiro” bem como suas acepções e possíveis interpretações</p>	<p>Argumentar sobre as diferenças de pronúncia e de léxico nas diferentes regiões do Brasil</p>
<p>Imperfeito do Subjuntivo e Futuro do Pretérito</p>	<p>Consciência coletiva e problemas sociais</p>	<p>Emitir opiniões, desejos e</p>



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

<p>Revisão de aspectos de Fonética e ortografia: ss, sc, sç e xc</p> <p>Gêneros textuais argumentativos: Carta ao Leitor</p>	<p>(realidades sociais, desperdício de comida, menores de rua, crime, violência, lixo e o meio ambiente, entre outros)</p> <p>O trabalho das ONGs</p>	<p>construir argumentos utilizando diferentes tempos verbais</p> <p>Utilizar as expressões do futuro do pretérito identificando-as como recurso de polidez na linguagem</p> <p>Produzir textos do gênero Carta ao Leitor</p>
<p>As funções da linguagem em diferentes textos</p> <p>Gênero textual: exposição de motivos</p> <p>Revisão gramatical aplicada à produção textual: crase; concordância nominal e pronomes relativos</p>	<p>Sistema educacional brasileiro e ditados populares relacionados à educação</p>	<p>Produzir textos orais e escritos, empregando as funções informativa e persuasiva da linguagem</p>
<p>Voz Passiva</p> <p>Verbos no Particípio</p> <p>Fonética: Rotacismo e fenômenos da Língua Falada</p>	<p>O Brasil Urbano e o Brasil Rural: a cidade e a vida no interior</p>	<p>Manifestar-se sobre os diferentes “sotaques” existentes nas regiões brasileiras</p>
<p>Tempos Verbais compostos</p> <p>Gêneros Argumentativos: a exposição oral</p> <p>Estratégias de organização textual para apresentações orais</p>	<p>Comportamentos e tendências: gafes, vexames, micos, fofocas</p>	<p>Expressar-se oralmente, defendendo seus argumentos e diferentes pontos de vista</p> <p>Sumarizar informações de textos orais e escritos</p>



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

Estratégias de leitura: sumarização; sublinhado; resumo; esquematização		
Diferenças e semelhanças sintáticas e de léxico entre o Português Brasileiro e o Português de Portugal Gênero textual: Resenha Crítica	História e Herança Cultural: multiculturalismo, vinda da corte portuguesa ao Brasil, heranças de Portugal e outras culturas Programas televisivos	Comentar exposições orais longas a respeito de temas complexos Assistir a noticiários e programas informativos na televisão Ler textos literários contemporâneos em prosa Produzir textos do gênero Resenha Crítica

Módulo: Avançado I (Nível C1) Carga horária: 100 horas		
EMENTA: Compreensão de textos complexos, reconhecendo significados implícitos. Uso da língua de forma flexível, clara e estruturada a partir de mecanismos de coerência e coesão textuais. Produção oral e escrita sobre temas complexos diversos.		
Conteúdos:		
Conteúdos Linguísticos	Conteúdos Lexicais	Ações Comunicativas
Adequação contextual (formalidade x informalidade, interlocutores, o que se fala e para quem se fala) Revisão do imperativo, gerúndio e infinitivo	Amizades e relacionamentos	Falar sobre amizade, relacionamentos, compartilhando conselhos e formas de encontrar pessoas Ler textos complexos, reconhecendo significados implícitos



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

<p>Sentido explícito; sentido implícito; inferências: pressupostos, subentendidos</p> <p>Estratégias de interpretação de texto: os tipos de paráfrase</p>		<p>Reformular informações por meio de paráfrases, tanto na oralidade quanto na escrita</p>
<p>Avaliações e comparações com adjetivos e substantivos</p>	<p>Moda, marcas e vestuário</p>	<p>Discutir opiniões; falar de primeiras impressões sobre pessoas e eventos</p> <p>Posicionar-se crítica e reflexivamente de forma oral e escrita sobre temas complexos e variados</p> <p>Produzir textos orais e escritos que expressem seu ponto de vista sobre preferências e escolhas de vestuário</p>
<p>Gênero textual: Leis e códigos</p> <p>Revisão dos tempos verbais</p> <p>Gêneros textuais da esfera jornalística</p>	<p>Trânsito: código e segurança no trânsito brasileiro</p> <p>Leis brasileiras</p>	<p>Produzir pequenos textos que explorem estruturas diversas</p> <p>Produzir textos com foco na uniformidade verbal, adequando os tempos verbais aos gêneros produzidos</p> <p>Produzir pequenos textos escritos a partir de informações veiculadas em propaganda televisiva</p>



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

<p>Concordância nominal e verbal (revisão)</p> <p>Orações subordinadas a partir de textos (revisão)</p> <p>Gênero Textual: texto de divulgação científica</p>	<p>Os avanços científicos e tecnológicos</p>	<p>Falar e escrever reconhecendo aspectos importantes da língua portuguesa referentes à concordância nominal, regência verbal como elementos de adequação linguística</p> <p>Analisar e discutir os aspectos positivos e negativos da ciência e da tecnologia</p> <p>Ler e compreender artigos e reportagens sobre assuntos contemporâneos identificando o ponto de vista dos autores</p>
<p>Discurso direto e indireto (revisão)</p>	<p>Crenças e superstições</p>	<p>Descrever e discutir superstições</p> <p>Falar sobre boatos, <i>Fake News</i> e suas razões</p> <p>Contar histórias mais complexas</p> <p>Produzir textos orais e escritos que diferenciam informação de opinião</p>



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

<p>Gênero textual: Artigo científico</p> <p>Tipos de coesão e coerência: anáfora, deixis e catáfora</p>	<p>Saúde e avanços na medicina</p>	<p>Produzir textos a partir de elementos audiovisuais</p> <p>Ler e escrever gêneros textuais mais complexos, reconhecendo significados implícitos</p> <p>Estabelecer relações lógicas entre as ideias que deseja apresentar, fazendo com que uma complemente às outras, sem contradições</p> <p>Ler, argumentar e escrever sobre saúde e avanços na medicina</p>
---	------------------------------------	--

<p>Módulo: Avançado II (Nível C1)</p>	<p>Carga horária: 100 horas</p>	
<p>Ementa: Aperfeiçoamento da comunicação fluente e espontânea. Consolidação da compreensão e produção escrita, a partir da identificação e análise de diferentes gêneros discursivos. Uso flexível e efetivo da língua para fins sociais, acadêmicos e profissionais, em diversas situações comunicativas complexas e de caráter especializado.</p>		
<p>Conteúdos:</p>		
<p>Conteúdos Linguísticos</p>	<p>Conteúdos Lexicais</p>	<p>Ações Comunicativas</p>
<p>Revisão dos pronomes relativos na construção do texto</p>	<p>Mudanças no estilo de vida</p> <p>Voluntariado</p>	<p>Falar sobre mudanças pessoais, discutindo e analisando atitudes</p>



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

<p>As conjunções subordinativas na construção do texto</p> <p>Estratégias argumentativas</p> <p>Gênero discursivo: debates</p>	<p>Textos e vídeos sobre temas polêmicos (aborto, pena de morte, religiões, entre outros)</p>	<p>Discutir pontos de vista sob diferentes perspectivas dentro de um texto</p> <p>Aplicar estratégias de compreensão e produção oral, analisando as questões presentes em um Elemento Provocador (de polêmica)</p>
<p>Revisão da colocação pronominal e dos verbos no subjuntivo</p> <p>Leitura e interpretação de gêneros textuais diversos</p>	<p>Consumismo</p> <p>Consumo consciente</p>	<p>Empregar situações hipotéticas para falar sobre hábitos de consumo, analisando, advertindo e compartilhando opiniões</p> <p>Manifestar-se sobre os objetivos comunicativos de textos complexos; considerando sua função social, seu circuito comunicativo e suas características linguístico-discursivas</p>
<p>Adequação contextual à produção de textos informativo-persuasivos</p>	<p>Profissões e carreiras</p>	<p>Analisar os fatores textuais de uma situação comunicativa, bem como fatores circunstanciais, sociais e históricos implicados no ato de sua produção textual</p>



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

<p>Adjetivos compostos e superlativo</p> <p>Conectores de temporalidade</p>	<p>Pessoas como modelo a ser seguido</p> <p>Biografias</p> <p>Conselhos para o sucesso</p>	<p>Discutir sobre ações de pessoas excepcionais, argumentando sobre comportamentos heróicos</p> <p>Organizar eventos cronologicamente</p>
<p>Revisão das orações adverbiais condicionais no texto</p> <p>Inversão da ordem sujeito-verbo</p> <p>Gênero textual: Peças Publicitárias</p> <p>Gêneros comerciais aplicados ao trabalho (ofícios, memorandos, requerimentos, comunicados públicos, entre outros)</p>	<p>Empreendedorismo</p> <p>Sucesso no local de trabalho</p> <p>O trabalho ideal</p>	<p>Falar sobre pessoas e empresas bem-sucedidas</p> <p>Discutir sobre anúncios de trabalho</p> <p>Descrever condições de trabalho</p> <p>Expressar-se em contextos específicos, selecionando itens lexicais, construções sintáticas, semânticas e pragmáticas em situações comunicativas de caráter especializado</p>
<p>Gênero textual: artigo de opinião</p>	<p>Política e eleições</p>	<p>Extrair o tema de um artigo de opinião, elaborando seus próprios argumentos a partir dele</p> <p>Produzir e compreender textos opinativos (dissertativo-argumentativo)</p> <p>Comunicar-se oralmente e por escrito elaborando pontos de</p>



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

		vista com base argumentativa a favor de uma posição, e de negação de possíveis opiniões divergentes
Compreensão e interação de discurso oral face a face	Possibilidades e desafios da modernidade O Brasil e o mundo na contemporaneidade	Comunicar-se oralmente observando características de ordem pessoal durante a interação Utilizar estratégias comunicativas para lidar com possíveis dificuldades durante a comunicação face a face Ler e produzir textos que associem imagem e escrita e versem sobre assuntos diversos e atuais Falar sobre assuntos da contemporaneidade

11. Procedimentos didático-metodológicos

As metodologias de ensino adotadas neste plano pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos na construção de sua aprendizagem de língua portuguesa, especificamente como cidadãos multiculturais. As aulas serão ministradas com base na metodologia sociointeracionista, na qual valoriza-se o conhecimento prévio do aluno



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

e sua vivência, e na abordagem comunicativa, que visa ao aperfeiçoamento das habilidades comunicativas que envolvem a recepção (ler e ouvir) e produção (falar, escrever, interagir) da língua. Sendo assim, as aulas serão pensadas a partir de simulações de contextos reais de uso que possam ser capazes de integrar o conhecimento científico ao conhecimento de mundo trazido pelo aluno, levando ao desenvolvimento da sua competência comunicativa.

Durante as aulas de Língua Portuguesa serão abordadas questões linguísticas, sócio pragmáticas, culturais e discursivas, incluindo as práticas de uso da língua como a leitura, a oralidade, a audição e a escrita, a partir do trabalho com gêneros textuais diversos, explorando a intertextualidade, os recursos coesivos, a coerência, entre outros aspectos.

Serão também desenvolvidas atividades que levem o aluno a relacionar o que é estudado com a realidade que o cerca, despertando seu interesse para desenvolvimento de uma prática analítica e crítica, ampliando, assim, seus conhecimentos em relação aos aspectos sociais, históricos e ideológicos presentes nos discursos escritos e orais. Espera-se, que o desenvolvimento de habilidades analíticas possibilite aos estudantes irem além da leitura superficial e linear, reconhecendo os textos como representações da realidade e posicionando-se de maneira reflexiva em suas argumentações. Esse trabalho será pautado pela utilização dos princípios do ‘letramento crítico’, que instigue o engajamento dialógico dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento de sujeitos críticos e capazes de se posicionarem em relação a ideias e valores que circulam na sociedade (MAIA et al., 2016).

A gramática será utilizada, quando necessário, para a construção de significados possíveis das estruturas apresentadas, levando ao conhecimento do aluno que as formas linguísticas não são sempre idênticas, e sim flexíveis, variando conforme o contexto e a situação em que a prática social do uso da língua ocorre.

A escrita será vista como uma atividade significativa, na qual o aluno produzirá textos (diálogos, e-mails, para os mais variados fins, elaborar entrevistas, entre outros) em Língua Portuguesa, com ajuda dos recursos disponíveis e/ou orientação do professor.

Nas atividades de oralidade os alunos trabalharão com livros, recursos da internet, materiais audiovisuais, entrevistas, diálogos, aprofundando e confrontando informações.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

Nessas atividades eles poderão expressar-se em Língua Portuguesa, respeitando as limitações de cada nível, adequando as variedades linguísticas às diferentes situações. Poderão ser utilizados ainda materiais como livros didáticos, dicionários(impresso/online), tradutores (online), livros paradidáticos, vídeos, DVD, CD-ROM, computadores, recursos multimídia, quadro branco, entre outros.

Propõe-se, portanto, que os encaminhamentos metodológicos nestas aulas sejam um espaço para que os alunos conheçam e compreendam a existência das múltiplas determinações que envolvem a cultura do outro. Desta forma, o trabalho se dará com diferentes gêneros textuais por meio da oralidade, da audição, da leitura e da produção escrita, de maneira que o texto seja entendido como toda produção linguística significativa, falada ou escrita, ou seja, as mais diversas situações sociais e de produção de sentidos.

Portanto, anúncios, receitas, folhetos, tiras cômicas, anedotas, poemas, músicas, textos literários, cinema, são alguns dos gêneros textuais que servirão de base para o desenvolvimento da linguagem e da aprendizagem da Língua Portuguesa neste curso.

12. Instrumentos de Avaliação

No que diz respeito aos procedimentos avaliativos, concebe-se a avaliação como processual e qualitativa. Assim, cabe ao docente diagnosticar as dificuldades dos estudantes e propor metodologias de ensino-aprendizagem em conformidade com os procedimentos avaliativos adotados. A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que (re)orienta o planejamento das atividades, indica os caminhos para os avanços e busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo dos estudantes (HOFFMANN, 2009).

O desempenho acadêmico do aluno será apurado por meio da aferição da frequência e da avaliação do processo de aprendizagem. Esta última, por sua vez, resultará da aplicação de diversos instrumentos, que poderão incluir avaliações escritas e/ou orais, com ou sem consulta em materiais de apoio, avaliações dissertativas, objetivas; trabalhos individuais e em grupos; projetos integrados; seminários; portfólios; debates; auto avaliação; relatórios,



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

atividades em sala e a distância, entre outros procedimentos avaliativos que o docente julgar adequado ao perfil de aprendizagem dos estudantes e aos conteúdos abordados. Também serão considerados para o processo avaliativo dos estudantes, aspectos como assiduidade, pontualidade, interesse e iniciativa nas atividades realizadas e trabalho em equipe.

Ao longo de cada módulo do curso, a avaliação de desempenho do estudante deverá se dar por meio da aplicação de, pelo menos, dois instrumentos avaliativos para composição da média final. O docente terá autonomia para definir o número máximo de avaliações e atribuir pesos diferentes a estas, desde que devidamente especificado no Plano de Ensino.

A avaliação do desempenho do estudante resultará na atribuição de notas, expressas em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez), com um decimal e deverá, obrigatoriamente, observar o progresso dos estudantes nas quatro habilidades linguísticas (leitura, escrita, compreensão oral e produção oral).

Será oferecida a possibilidade de recuperação paralela aos estudantes que não apresentarem desempenho satisfatório ao longo do período letivo, conforme previsão no Plano de Ensino. A recuperação de nota envolverá obrigatoriamente as habilidades linguísticas acima mencionadas, permanecendo a maior nota obtida pelo estudante.

13. Condições para Aprovação/Certificação

As condições para aprovação e certificação, em cada módulo do curso, incluem a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e média aritmética mínima igual a 6,0 (seis vírgula zero).

14. Certificação

A certificação se dará ao final dos módulos correspondentes aos níveis do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (QEQR) concluídos com êxito, considerando o previsto no item 13 deste PPC, conforme apresenta-se a seguir:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

- Níveis A1 e A2: **Português para Falantes de Outras Línguas - Nível Básico** (180 horas)
- Nível B1: **Português para Falantes de Outras Línguas - Níveis Intermediário I e II** (180 horas)
- Nível B2: **Português para Falantes de Outras Línguas - Níveis Intermediário III e IV** (180 horas)
- Nível C1: **Português para Falantes de Outras Línguas - Nível Avançado** (200 horas)

15. Cronograma

O cronograma do curso será definido em conformidade com o Calendário Acadêmico vigente, em parceria com a Coordenação do CLIFC e a Direção de Ensino dos *campi*, levando-se em conta a disponibilidade de carga horária do docente e de infraestrutura para o período letivo para o qual se prevê a oferta.

16. Infraestrutura física e equipamentos

Para a operacionalização da oferta deste curso, são requisitos mínimos: salas de aula para ensino de línguas equipadas com projetor multimídia e quadro branco, laboratórios de informática com acesso à internet e disponibilidade para utilização de recursos multimídia, especialmente de áudio e vídeo.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

17. Referências

BARBOSA, C. N, GUIMARÃES, C. **Brasil Intercultural: Língua e cultura brasileira para estrangeiros**. Ciclo básico, n. 1 e 2. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: casa do Brasil, 2015. E-Book. ISBN 978-987-27201-9-3. Disponível em< http://www.brasilintercultural.com.ar/files/ciclo_basico_manual_docente.pdf. Acesso em: 20 de ago. de 2020.

BARBOSA, C. N, SCHRAGLE, I. **Brasil intercultural: Língua e cultura brasileira para estrangeiros**. Ciclo Intermediário, n. 3 e 4. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: casa do Brasil, 2015. E-Book. ISBN 978-987-45969-0-2. Disponível em< http://brasilintercultural.com.ar/files/ciclo_intermedio_manual_docente.pdf>. Acesso em: 20 de ago. de 2020.

CANALE, M.; SWAIN, M. Theoretical bases of communicative approaches to second language teaching and testing. **Applied Linguistics**, Oxford, v. 1, n. 1, p. 1-47, 1980.

CONSELHO EUROPEU. **Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas: Aprendizagem, ensino, avaliação**. Lisboa: Edições ASA, 2001. Disponível em: <http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Documentos/quadro_europeu_comum_referencia.pdf>. Acesso em: 01 de abril de 2019.

GIRALDELLO, A. P.; TEDESCO, A. L. (Re)pensando o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras. **Entretextos** (UEL), v. 16, p. 25-42, 2016.

HOFFMANN, J. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre; Editora Mediação, 2009.

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA. Brasil registra mais de 700 mil migrantes entre 2010 e 2018, Brasília, 22 de ago. de 2020. Disponível em:<<https://www.justica.gov.br/news/collective-nitf-content-1566502830.29>>. Acesso em 02.07.2020.

LEVELT, W. J. M. **Speaking: from intention to articulation**. The Speaker as Information Processor. Cambridge, MA: MIT Press, 1989.

LONG, M. H. Input, interaction, and second language acquisition. **Annals of the New York Academy of Sciences**, 379, 259-278, 1981.

LONG, M. H. The role of linguistic environment in second language acquisition. In W. Ritchie and T. K. Bhatia (Eds.), **Handbook of second language acquisition** (pp. 413-468). San Diego: Academic Press, 1996.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

MAIA; A., DOURADO; J. F., FERREIRA; C. W., CONCEIÇÃO. Ensino de Língua Inglesa e letramento crítico: uma experiência voltada para o engajamento dialógico e cidadão de adolescentes e jovens. **Revista Espaço do Currículo**, v. 9, p. 97-107, 2016.

PARAIZO, Lucas. Quase 6 mil estrangeiros aguardam por pedido de refúgio em Santa Catarina. **Diário Catarinense**, Florianópolis, 09 de dez. de 2020. Disponível em:<
<https://www.nsctotal.com.br/noticias/quase-6-mil-estrangeiros-aguardam-por-pedido-de-refugio-em-santa-catarina.>>. Acesso em 02.07.2020.